ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Substitutivo ao Projeto de Lei n. 73/22 do vereador Joceval Rodrigues; Projetos de Lei n.s 75/24 do vereador Kiki Bispo, 76/24 do vereador Randerson Leal, 77/24 do vereador Joceval Rodrigues, 78 e 79/24 do vereador Sidninho, 80/24 da vereadora Marta Rodrigues, 81/24 do vereador Sidninho, 82 a 85/24 da vereadora Marta Rodrigues, 86/24 do vereador André Fraga, 87/24 da vereadora Marta Rodrigues, 88/24 do vereador Sidninho, 89 e 80/24 da vereadora Marta Rodrigues

e 91/24 do vereador Tiago Ferreira; Projetos de Indicação n.s 49/24 do vereador Sidninho, 50/24 do vereador Kiki Bispo, 51/24 do vereador André Fraga e 52/24 do vereador Sabá; Projetos de Resolução n.s 36/24 do vereador Duda Sanches, 37/24 do vereador Kiki Bispo e 38 a 41/24 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 101/24 do vereador George Reis, 102/24 da vereadora Marta Rodrigues e 103/24 do vereador Teo Senna; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 17/24 do vereador Sidninho, 18 e 19/24 da vereadora Marta Rodrigues e 20/24 do vereador Sidninho; Moções n.s a 96 a 99/24 do vereador Marcelo Maia e 100/24 do vereador Sidninho; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Cláudio Tinoco contou ter estado no areal do Nordeste de Amaralina, onde havia uma cratera que dificultava o trânsito dos veículos, além de lixo acumulado numa caixa coletora. Explicou ter sabido que a cratera resultara de uma ação incompleta da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) e apelou à Liderança da Oposição para que levasse a situação ao Governo do Estado. Comentou sobre a inauguração de uma nova etapa do BRT, a qual descreveu. Criticou um movimento, dos rodoviários, contrário ao BRT, o qual promovera uma paralisação não-programada à qual alguns profissionais teriam sido obrigados. Rejeitou a alegação de que esses trabalhadores estariam protestando contra assédio moral e lembrou benefícios que a categoria conquistara recentemente. Considerou a paralisação uma forma covarde e irresponsável de se fazer política em ano eleitoral. Foi votada e aprovada a licença do vereador Sidninho (8, 10, 15, 16, 22 e 23 de abril). Em seguida, foi votada e aprovada a retirada do Projeto de Resolução n. 62/21 do vereador Alexandre Aleluia, a qual fora solicitada mediante a Comunicação Interna n. 3/24 do Gabinete desse vereador. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Tiago Ferreira declarou que os rodoviários não eram irresponsáveis e lembrou já haver votado, ao lado do vereador Hélio Ferreira, sendo ambos rodoviários, a favor de projeto do Executivo. Criticou a postura da Prefeitura pela falta de avanço nas negociações pela campanha salarial

dos rodoviários. Expôs sobre o assédio moral alegado pela categoria, explicando que isso se dava coletivamente, gerando insegurança empregatícia nos trabalhadores. Refutou o viés político atribuído pelo vereador Cláudio Tinoco ao protesto dos rodoviários, bem como os adjetivos usados pelo outro orador. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco reiterou a sua fala, assinalando não ter usado tom ofensivo ou indecoroso. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira disse que se sentira ofendido com a fala do vereador Cláudio Tinoco, e o senhor presidente disse que levaria a questão à Diretoria Legislativa, embora não lhe parecesse haver ofensa à honra de alguém. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco afirmou o seu direito, inerente à vereança, de se manifestar como fizera. Reassumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Anderson Ninho expôs sobre o seu Projeto de Lei dedicado ao autismo, dizendo esperar que ele fosse apreciado pela Comissão de Assistência Social no dia seguinte. Detalhou que o Projeto criava centro especializado para pessoas inseridas no espectro autista, as quais contariam com exames e outros procedimentos. Considerou inaceitável o modo como as mães de autistas, no momento, eram tratadas ao levar seus filhos para atendimento. Disse que o modelo proposto do Projeto já existia em outras cidades. Pela ordem, o vereador Maurício Trindade corroborou o orador sobre os problemas de atendimento relatados. O vereador Hélio Ferreira esclareceu a sua atuação como presidente do Sindicato dos Rodoviários. Destacou que os rodoviários somente agiam de maneira incisiva quando se exauriam as conversações sobre suas demandas. Também destacou a importância da saúde mental de pessoas que transportavam vidas e que se viam sob assédio moral. Afirmou que a paralisação relatada pelo vereador Cláudio Tinoco fora avisada com antecedência e que a negativa disso era que constituía um ato político. Desafiou o vereador Cláudio Tinoco e levar a questão dos rodoviários ao prefeito. Nas **Representações Partidárias**, o líder do Governo, vereador Kiki Bispo, pediu equilíbrio quanto à demanda dos rodoviários, afirmando que a Prefeitura os ouvia e lembrando momentos em que isso acontecera. Disse que o prefeito agia com

sensatez e pediu temperança aos rodoviários. Apontou outra questão dos rodoviários, relativa ao Governo do Estado. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira lembrou ter se pronunciado sobre a questão pertinente ao Governo estadual. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Marcelle Moraes lamentou a morte de animal em *pet shop* e mencionou o seu Projeto para instalação de câmeras nesses locais. Defendeu essa medida em larga escala contra os maus-tratos a animais. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna lamentou que o Colégio Maria Amélia estivesse sem aulas havia 15 dias devido a falta de água, o que apontou ser responsabilidade da Embasa. Pela Liderança da Oposição, o vereador Arnando Lessa comentou sobre a inauguração, pelo prefeito, de obra em encosta na Baixa de Quintas, a qual avaliou positivamente. Também comentou sobre as dificuldades dos moradores desse bairro para obter o que precisavam junto à Prefeitura. Contou que a Prefeitura removera, do local, faixas de comunicação dos próprios moradores para colocar faixas suas no lugar. Apontou oportunismo nessas ações, contando ter se criado no local e conhecer suas questões, e repudiando essa forma de proceder. O vereador Tiago Ferreira expôs sobre as negociações dos rodoviários acerca de sua campanha salarial, a qual não avançava. Informou que a convenção coletiva vigente estava na iminência de se expirar. Sublinhou que o movimento não era político e que a possibilidade de greve não era um desejo da categoria. Explicou que as assembleias serviam como preparação para uma eventual greve. O vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou a obra na encosta mencionada pelo vereador Arnando Lessa e lembrou moradora que tivera a sua casa invadida por deslizamento, a qual era destinatária dessa obra. Disse que não se coadunava com pessoas que removiam faixas alheias. Elogiou a *Operação-Chuva* da Prefeitura, assinalando a inocorrência de óbitos durante as últimas chuvas. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo destacou as obras da Prefeitura e o papel da CMS em aprovar Projeto benéfico aos rodoviários. Dividindo o tempo de fala, o vereador Cláudio Tinoco rebateu a afirmação de que a paralisação dos rodoviários fora comunicada. Reiterou que os

cidadãos foram pegos de surpresa e que isso era uma covardia. Criticou o Sindicato dos Rodoviários por não se posicionar quando um ônibus era queimado. Lembrou ações do ex-prefeito ACM Neto e do atual prefeito, Bruno Reis, em favor do transporte rodoviário. Pela ordem, o vereador Átila do Congo criticou obra da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) em Periperi, a qual, paralisada, comprometia a vida dos moradores. Apelou à Conder. O senhor presidente associou-se e disse confiar na ação do presidente da Conder. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira rejeitou a postura do vereador Cláudio Tinoco sobre a demanda dos rodoviários. O vereador Teo Senna celebrou a inauguração da nova etapa do BRT, cujas obras historiou, lembrando os que se puseram contrários no início. Explicou os percursos da nova etapa do modal e de outras linhas. Informou que o BRT registrara um milhão de usuários nos quatro primeiros meses de funcionamento e afirmou que esse uso crescia. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa observou que os recursos para a nova etapa do BRT provieram do atual Governo Federal, o qual destacou por assim ter procedido a despeito de diferenças políticas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO